

Fernanda Menna Barreto¹, Michele Drehmer²

¹Acadêmica do Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina - UFRGS

² Professora do Departamento de Nutrição e do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina, UFRGS.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG) pode trazer riscos para a saúde materna e do bebê e pode aumentar o risco de nascimentos de bebês grandes para a idade gestacional (GIG) e com macrossomia. A prevalência de macrossomia na população brasileira é de 5,2%. Estima-se que a prevalência de GIG na população geral esteja entre 3 e 15%.

OBJETIVO

Avaliar a incidência de macrossomia e grande para a idade gestacional (GIG) em bebês de mulheres que tiveram DMG.

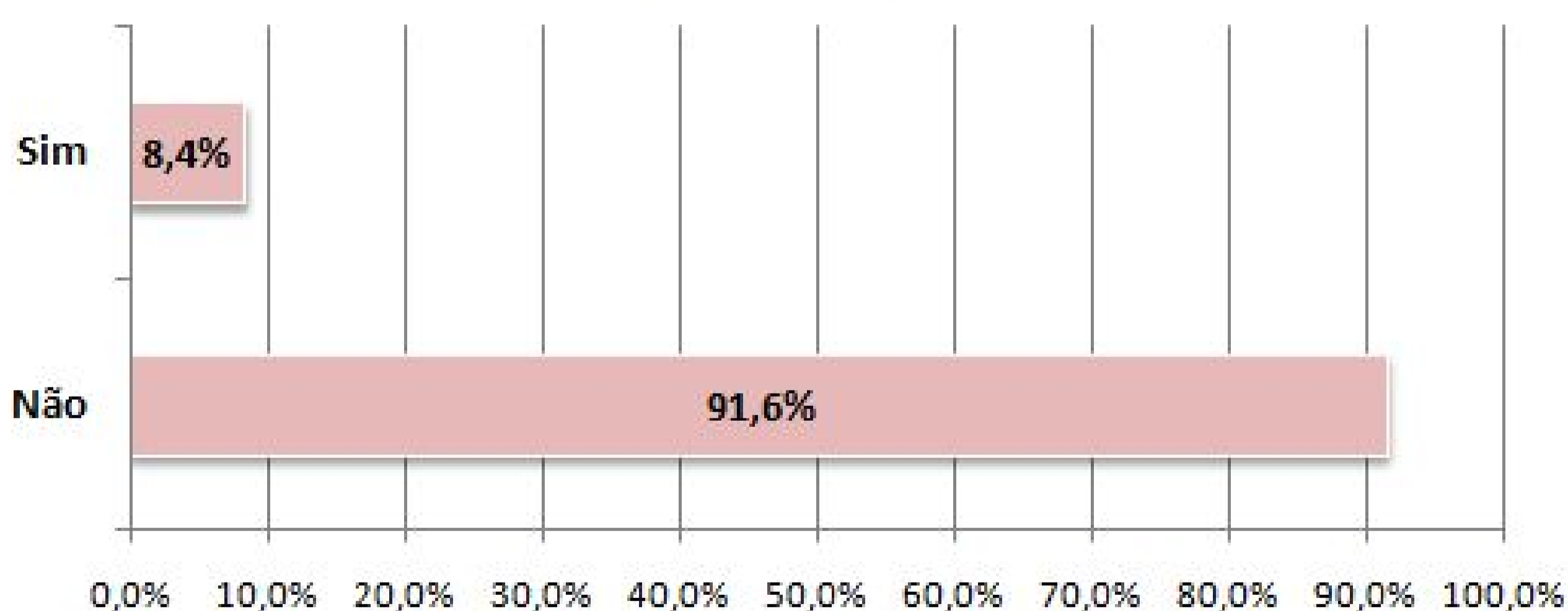
METODOLOGIA

Foram recrutadas pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*) 3325 gestantes com DMG em ambulatórios de pré-natal de alto risco em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais. Macrossomia foi definida como peso ao nascer maior que 4 kg e GIG para peso ao nascer maior do que o Percentil 90 para a idade gestacional da presente amostra do estudo.

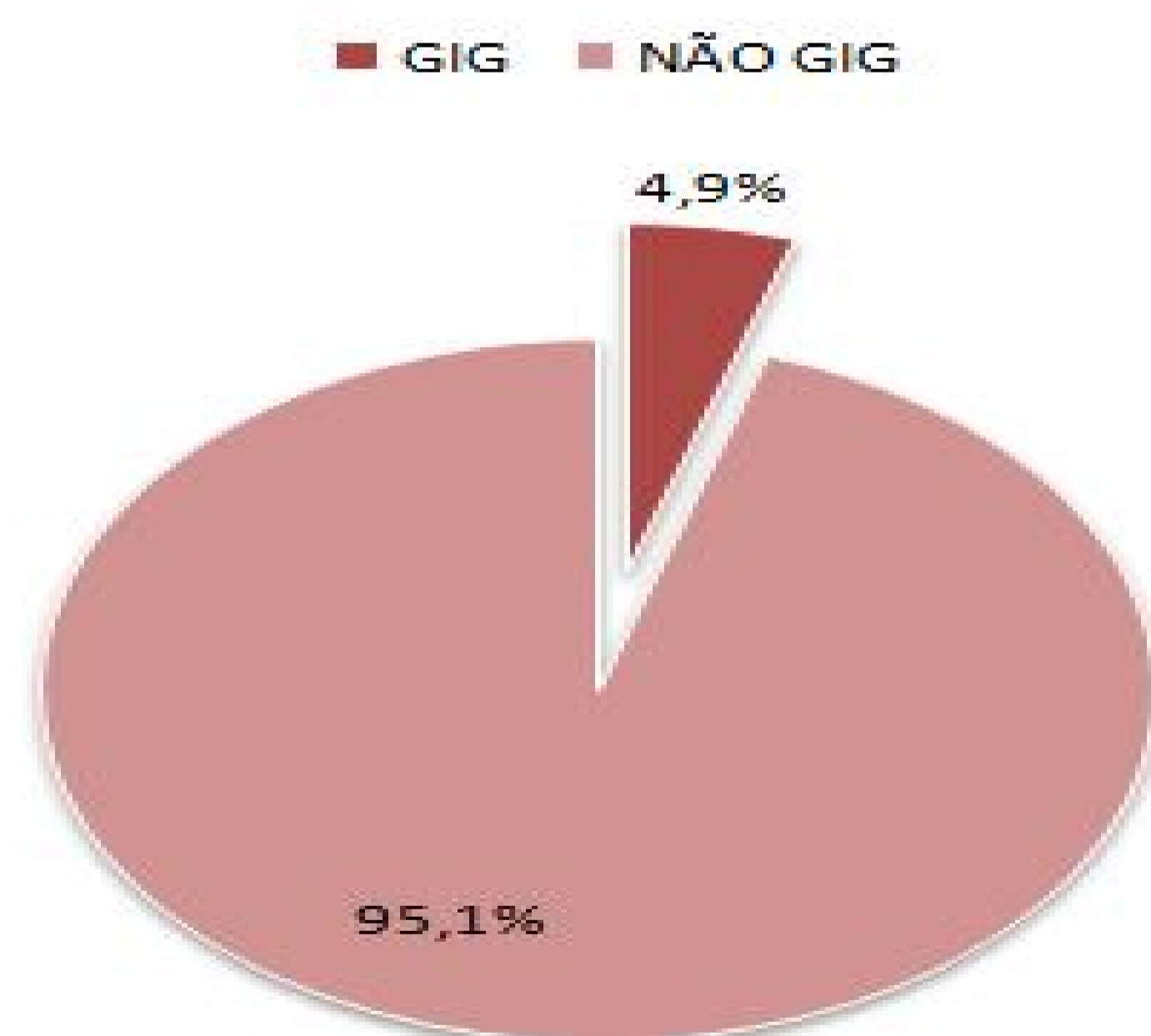
RESULTADOS

Das participantes, 3080 já tiveram seus bebês. Destas, 49,1%, declararam ter cor não branca, 72,3% tinham de 1 a 2 filhos, 38,6% tinham renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, 39,1% concluíram o ensino médio e a idade média das participantes foi $31,3 \pm 6,3$ anos.

Macrossomia



% GIG



CONCLUSÃO

Em comparação com os dados epidemiológicos da população geral, observa-se que a incidência de macrossomia foi maior e GIG foi semelhante na população estudada, corroborando com a literatura que aponta o DMG como fator de risco para macrossomia.

Referências:

Projeto Diretrizes: Recém nascido macrossômico, 2011
Sociedade brasileira de pediatria: Tratado de Pediatria, 2007
Sociedade Brasileira de Diabetes, 2015-2016

Contato: fernandasmbf@gmail.com

Apoio:

